

206

**CARACTERIZAÇÃO DO PALEORELEVO DA REGIÃO SUL DA BACIA DE PELOTAS E SUA INFLUÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS FEIÇÕES DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RS.**

*Maria Luíza Correa da Camara Rosa, Antonio Flavio Uberti Costa, Eduardo Guimarães Barboza, Ricardo Norberto Ayup Zouain (orient.) (UFRGS).*

A gênese e a distribuição espacial dos sistemas deposicionais que afloram nas porções emersas da Bacia de Pelotas são controlados por fatores ligados à dinâmica costeira e à dinâmica global. Do conjunto de fatores o menos estudado é a herança tectônica, ou seja, de que maneira as feições estruturais ou relativas ao paleorelevo do embasamento influenciaram na evolução da Planície Costeira. Com o objetivo de demonstrar tal influência foi selecionada uma área junto ao Banhado do Taim, na qual foi identificada uma segmentação nas barreiras pleistocênicas, através de imagens de satélite. Se essa segmentação for controlada pelo paleorelevo do embasamento, será possível caracterizar o controle da herança tectônica. Para tanto, foram empregados os métodos geofísicos de gravimetria e magnetometria. Os dados foram coletados em duas escalas distintas: uma regional com pontos a cada 5 km, entre as latitudes 31°30' e 34° S e as longitudes 52° e 53°30' W, e outra local, de maior detalhe na área da segmentação, com pontos a cada 1 km. Os dados estão sendo processados e as principais feições identificadas. Em uma análise preliminar já puderam ser observadas estruturas com orientação E-W nas adjacências do Banhado do Taim, onde se localiza a segmentação. Tais estruturas estão sendo delimitadas com a magnetometria e podem estar associadas a fraturas com intrusões de rochas básicas. Entre tais estruturas foi observado um baixo gravimétrico, que pode estar associado ao paleorelevo do embasamento. Filtragens e novas análises estão sendo realizadas de forma integrada, incorporadas em um sistema de informações geográficas, para corroborar a hipótese do controle exercido pela herança tectônica.